

430 A EXPRESSÃO CORPORAL E GRÁFICA NA AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA ASSIMILAÇÃO SONORO-MUSICAL INFANTIL. Celso de Souza Dorneles Reginaldo Gil Braga Lisandra Botega de Souza. (Departamento de Música, Instituto de Artes, UFRGS).

Nosso estudo preocupou-se em averiguar: 1. Que elementos do trecho musical as crianças pequenas assimilam e expressam naturalmente tanto na expressão gráfica livre como no movimento corporal expressivo? 2. A assimilação desses elementos musicais se dá predominantemente a nível sensório-motor e/ou afetivo e/ou cognitivo? 3. Qual dessas modalidades de resposta será a mais adequada para revelar o que a criança consegue assimilar intuitivamente da(s) música(s)? Esses dados foram coletados junto a um grupo piloto de oito crianças (de 5 a 6 anos e meio) da Classe de Iniciação Musical. A elas foi proposto que expressassem primeiro corporalmente, depois graficamente, o que escutavam. Os resultados demonstraram que na representação corporal, as crianças seguiram com predominância, as nuances de intensidade, a textura tímbrica e os movimentos rítmicos. Quanto à representação gráfica foi mais figurativa, expressando apenas a cena e/ou ações inspiradas pelo caráter da música. Com base nos estudos evolutivos de PIAGET e de LOWENFELD (sobre o grafismo infantil) somos levados a inferir desses resultados que: a) a assimilação da linguagem musical dessas crianças ocorreu predominantemente no nível sensório-motor e afetivo, sendo que apreensão cognitiva dos elementos dessa linguagem pressupõe uma inteligência consciente através de um aprendizado dirigido; b) o movimento corporal expressivo (complementado por uma descrição verbal), parecer ser, para essa faixa etária, a modalidade de resposta mais apropriada para revelar o que a criança assimila da linguagem musical e em que nível se faz essa assimilação. (FAPERGS/CNPq).